

SEGREGAÇÃO GENÉTICA EM MUTANTES DE ARROZ DE SEQUEIRO. M. H. G. L. Chatel; O. P. de Moraes & E. P. Guimarães. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, Goiânia, Go.).

A seleção de cultivares resistentes ao acamamento é uma das prioridades para o arroz de sequeiro. O uso de mutantes com porte médio ou baixo é uma das alternativas para atingir-se esse objetivo, e o conhecimento do modo de herança dessa característica é uma ferramenta útil para o melhor desenvolvimento de linhagens que atendam essa necessidade.

Cruzamentos entre 12 mutantes das cultivares 63-83, Morobekkan e IAC 25 com seus respectivos progenitores foram introduzidos, em 1983, do Institut de Recherches Agronomiques Tropicales Vivrieres (IRAT). Em 1983 e 1984, foram estudados, no CNPAF, a altura das plantas  $F_1$  e a distribuição da altura nas populações  $F_2$ .

Os resultados observados não indicaram efeito materno. Três mutantes da cultivar 63-83 apresentaram distribuição  $F_2$  bimodal do tipo 3:1 e uma do tipo 63:1, onde houve dominância das plantas para o porte da cultivar 63-83. Para os demais mutantes a distribuição foi contínua, indicando herança poligênica.